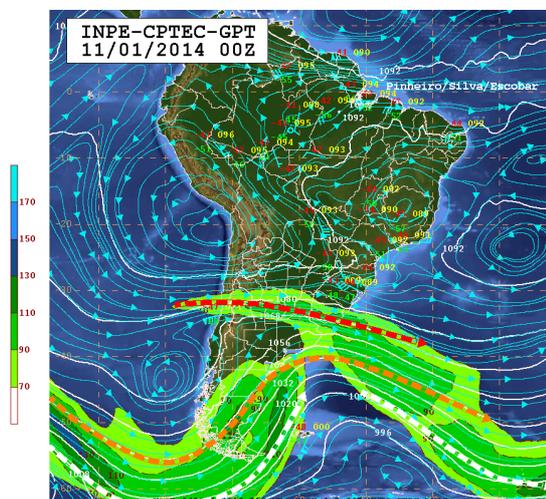




Análise Sinótica

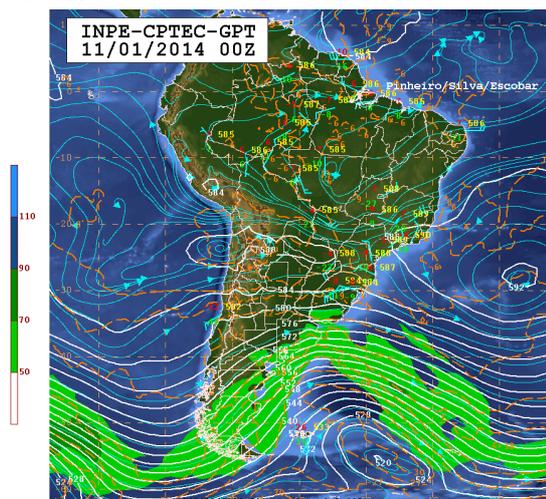
11 Januarv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



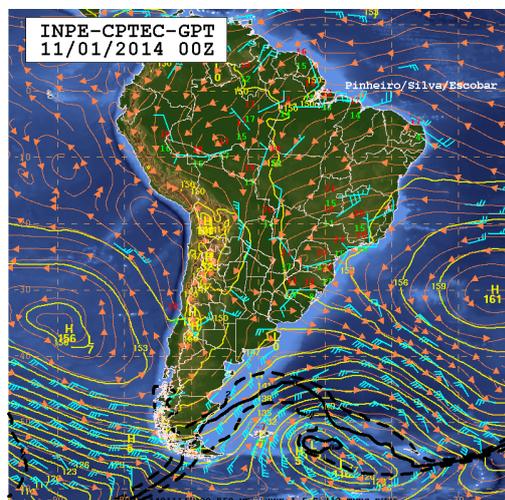
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 11/01, nota-se a presença de um amplo anticiclone centrado sobre o Pacífico em torno de 21°S/72°W, mas com sua circulação atuando em parte do oeste do Brasil. Na borda leste deste sistema observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado entre o norte de MG. Outro centro de circulação ciclônica se observa em parte do Centro-Oeste do Brasil. A combinação dessas circulações ciclônicas com o anticiclone citado gera difluência no escoamento. Esta difluência, por sua vez, gera divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera padrão este que aliado à termodinâmica favorável forma nebulosidade e atividade convectiva, mesmo que de forma localizada. Observa-se outro amplo anticiclone centrado no Atlântico em torno de 33°S/28°W. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo atuando na borda sul do anticiclone comentado no Pacífico e se prolonga deste oceano ao continente passando pelo centro da Argentina e Uruguai. Outro ramo deste máximo de vento atua no Atlântico na vanguarda de um cavado e que organiza uma banda de nebulosidade entre o Atlântico, RS, Uruguai e norte da Argentina. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) prolongam-se do Pacífico ao Atlântico e dão suporte dinâmico a um Vórtice Ciclônico centrado por volta de 58°S/45°W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 11/01, observa-se que os anticiclones comentados em altitude sobre os oceanos Pacífico e Atlântico se refletem nesse nível e estão posicionados em 23°S/71°W e 29°S/28°W. Estes anticiclones agem como uma tampa na atmosfera inibindo o desenvolvimento de nuvens significativas devido à subsidência do ar que leva ar mais seco para as camadas mais baixas da troposfera. Este cinturão de alta pressão que está atuando entre o Pacífico, continente e Atlântico e que se reflete ao longo da coluna troposférica impede o avanço de sistemas frontais para latitudes mais baixas. Este padrão já perdura desde a segunda quinzena de dezembro/13 e faz com que as frentes consigam chegar até, no máximo, o RS e SC, logo se afastando para o Atlântico e resulta no tempo quente e seco que vem predominando por parte do centro-sul do Brasil. O Vórtice Ciclônico comentado em altitude pelo Atlântico Sul, também, se reflete neste nível com fortes ventos o contornando, além de gradiente de geopotencial e temperatura que atuam pelo leste da Argentina.

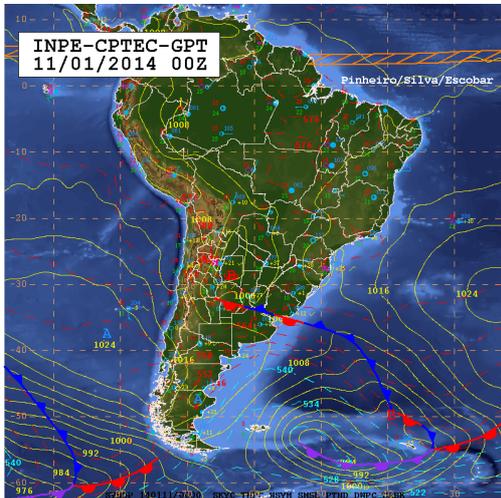
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 11/01, assim como nos níveis acima percebe-se uma ampla área anticiclônica centrada no Atlântico e que tem sua circulação atuando sobre grande parte do território brasileiro. Esta área anticiclônica é reflexo da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) em superfície bem com a atuação dos ventos Alísios (entre o MA e AP) com velocidade em torno de 20 kt. Estes ventos alcançam o oeste do AM, onde devido à barreira orográfica dos Andes sofrem desvio para sul, desta forma favorecendo o transporte de ar relativamente mais úmido e quente da região amazônica para latitudes mais altas. Entre a Província de Buenos Aires, Uruguai e no Atlântico adjacente o predomínio é da circulação ciclônica devido à presença de uma frente fria em superfície neste setor. A isoterma de 0°C (linha preta contínua) está posicionada sobre o sul do continente em torno de 40°S, indicando a presença do ar frio ao sul desta linha.

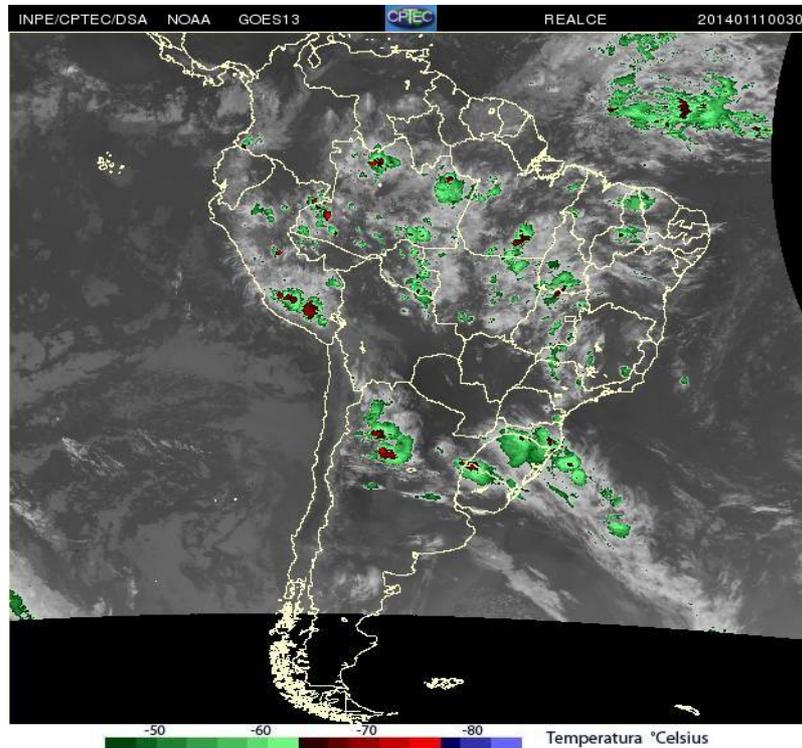


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (11/01) observa-se um sistema frontal entre a Argentina e o Atlântico, com ciclone de 984 hPa posicionado em torno de 55°S/50°W. A alta pós-frontal tem fraca intensidade, com valor de 1012 hPa sobre a Província de Santa Cruz e está associada ao desprendimento de uma pulso anticiclônico da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS), que por sua vez tem seu núcleo de 1024 hPa em torno de 38°S/82°W. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa com núcleo posicionado a leste de 30°W. Nota-se a presença da Baixa do Noroeste da Argentina (BNOA) com valor de 1004 hPa. Observa-se um sistema frontal no Pacífico, ao sul de 40°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 03°N/07°N no Pacífico e entre 02°N/04°N no Atlântico.

Satélite



11 January 2014 - 00Z



Previsão

Hoje (sábado, 11/01), o destaque o avanço de uma frente fria sobre o Uruguai e até o centro-sul do RS provocando chuva localmente forte. A atividade pré-frontal favorecerá a formação de áreas de instabilidade pela metade sul do RS onde choverá forte em alguns pontos. Nas demais áreas do Sul do país, em grande parte do Sudeste, no MS e em GO, a termodinâmica é que ditará a condição de tempo, com isso, o dia começa com sol, mas a partir da tarde ocorrerão pancadas de chuva em alguns pontos e que, de forma isolada, serão fortes. Além disso, a presença de um vórtice em altitude centrado entre MG e GO, favorece o desenvolvimento de nuvens em sua borda.

No domingo (12/01) este sistema já estará afastado para o mar e influencia na intensificação da convergência de umidade por sobre o centro e norte do RS, SC e grande parte do PR deixando o dia chuvoso e com risco de acumulado significativo de chuva, principalmente, pela metade leste e litoral catarinense.

A semana ainda inicia com tempo chuvoso neste setor, devido não só a convergência em superfície, mas também, pela influência de um vórtice em nível médio que estará posicionado entre o RS e SC e que configurará um padrão de tipo bloqueio entre o Sul do Brasil e o Atlântico.

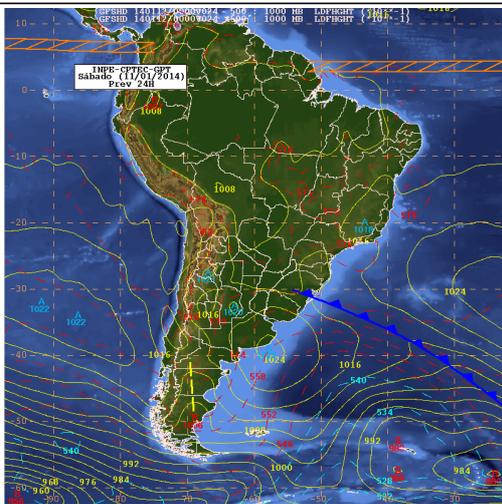
Pelos próximos cinco dias o tempo seguirá bastante quente, com predomínio de sol em grande parte do período e com possibilidade de pancada de chuva localizada a partir da tarde. Embora a chance de chuva seja pequena, devido ao predomínio de uma crista em 500 hPa, nas áreas onde a termodinâmica conseguir romper a barreira anticiclônica, principalmente em pontos do Vale e da Serra onde a orografia é mais favorável, poderá ocorrer algum temporal.

Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda

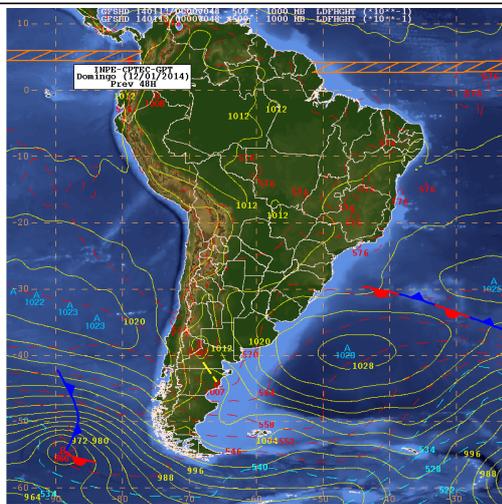


Mapas de Previsão

24 horas

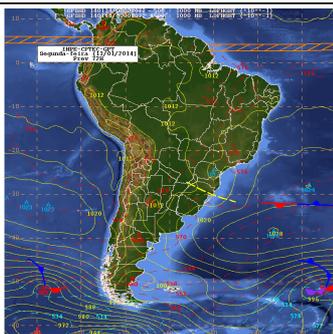


48 horas

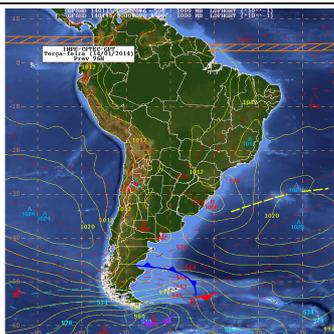


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

